

**Conselho Local de Ação Social de Cascais**

**XLVII Plenário do CLAS**

**Ata nº 47**

Data:			Hora:		
14 de Dezembro de 2020			09h45 - 12h00		
Local:					
Auditório da Boa Nova					
	Membros da Rede Social		Outras entidades	Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário				
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	32	4	17	5	58
Ausências	28	3			
Nº entidades que justificaram ausência		5			

**Número total de participantes: 90**

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS Carlos Carreiras</li> <li>2. Aprovação da acta do último Plenário</li> <li>3. Apresentação e votação do Plano de Iniciativas Desenvolvimento da Rede 2020-2023</li> <li>4. Adesão dos novos membros</li> <li>5. Plano de Formação da Rede Social</li> <li>6. Resultados do Inquérito às Organizações da Rede Social sobre Angariação de Financiamento</li> <li>7. Informações</li> </ol>

Votações
Ponto 2 da agenda - Acta do Plenário de 11 de Julho de 2020, aprovada por unanimidade
Ponto 3 da agenda - Votação do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede 2020-2023, aprovado por unanimidade
Ponto 4 da agenda - Adesão de novos membros: Academia dos Champs, Associação Apoio Social Amigos da Paz de Bicesse, Dress a Girl, Campintegra, Mundo a Sorrir e Wave by Wave, aprovados por unanimidade

Anexos	
Anexo 1	<a href="#">Presenças</a>
Anexo 2	<a href="#">Apresentações</a>
Anexo 3	<a href="#">Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede 2020-2023</a>
Anexo 4	<a href="#">Avaliação do Plenário</a>

## Conteúdos

### Ponto 1

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, deu início aos trabalhos do Plenário às 9h45m, dando as boas vindas às entidades presentes e agradecendo ao Centro Paroquial do Estoril a cedência das instalações para a realização do 47º Plenário do CLAS.

Começou por fazer uma reflexão sobre o tempo desafiante que estamos a viver, e que tem colocado desafios para os quais todos têm contribuído, reforçando a importância de manter a nossa resiliência e a nossa capacidade de resistir, em particular as pessoas com deficiência, as pessoas mais velhas, e até os mais novos. Referiu que pretende manter a estratégia de antecipar soluções para problemas que se venham a colocar, pois a incerteza é grande e nunca se viveram tempos como os atuais. Fazendo referência ao que ouviu do vencedor do Prémio Nobel da Paz “Ou vencemos todos juntos, ou iremos todo perder”, mencionou a importância de manter forte a Rede Social, e constatou que o caminho já percorrido permitiu mitigar os impactos que a pandemia tem tido.

Disse ainda que pretende manter a lógica de encontrar formas eficientes de gerir a crise, quer do ponto de vista económico quer financeiro, sem colocar em risco os investimentos que se planearam, apesar de estarmos a combater uma pandemia tripla: sanitária, económica e social. Referiu que no plano social, o Vereador Frederico Pinho de Almeida manteve o investimento que estava planeado, e que toda a equipa tem, como sempre, a responsabilidade de gerir muito bem os dinheiros que são de todos.

Acrescentou que pandemia veio evidenciar muitos dos problemas estruturais, quer nacionais quer concelhios, que noutra altura permitiam que fossem ignorados, como por exemplo os problemas com os Lares. Há também áreas que não sendo da competência da Câmara, como é o caso da saúde, irão continuar a tomar as medidas que lhe pareçam adequadas.

Falou também do SNS, referindo que é um património fundamental a salvaguardar, e que com esta situação tem vindo a responder bem à Covid-19, mas de forma deficitária aos doentes não-Covid, evidenciando fragilidades nesta matéria. Referiu que tem vindo a reforçar o sistema local da Saúde e da Segurança Social com os SL3S's. Espera apresentar soluções num espaço de 3 meses para estes SL3S's, juntando vontades e agregando instituições, mesmo as dependentes do estado central, como a Segurança Social, e assim responder melhor aos problemas que se vão colocando. Mencionou o facto de todos estes assuntos serem abordados com verdade, garantindo a confiança, em particular nos momentos de crise. Reconheceu que temos tido capacidade de trabalhar em conjunto, e assim teremos de continuar, pois prevê que esta situação continue até finais de 2022. As intensidades serão seguramente diferentes, mas vamos ter de continuar a manter o nível de alerta até termos toda a população vacinada. Relembrou que precisamos de tempo para a produção da quantidade de vacinas necessárias e para implementar um plano de logística que contemple a necessidade de duas tomas de vacina por pessoa. A indicação neste momento é de que a vacinação deverá ser feita nos centros de saúde, mas em Cascais está-se a criar um Centro de Saúde no Centro de Congressos do Estoril e que, com criatividade, tem-se conseguido transformar esse espaço em local de vacinação, com o cumprimento dos circuitos de movimentação de pessoas em segurança. Acrescentou que os autocarros da vacina contra a gripe estão a funcionar bem, e estão a ser desenvolvidos mais *kits* para se poder colocar mais autocarros em circulação.

Referiu por fim, o programa que permite aos mais velhos passar as festas que se avizinham com os familiares, fazendo depois quarentena num dos hotéis do concelho, e também referiu a possibilidade de montar tendas para que os utentes de ERPI's tenham possibilidade

de receber os familiares em segurança. Relembrou que este grupo de pessoas têm sido das mais atingidas, pessoas com perspectivas de vida mais curtas e a quem devemos tentar minimizar os efeitos negativos. No sem entender, pensa que daqui a dois anos, quando olharmos para trás, ficaremos orgulhosos do trabalho de equipa que permitiu ultrapassar dificuldades enormes, a trabalhar em rede, e que marcará a história mundial, do nosso país e também de Cascais. Garantiu que temos na CMC uma equipa atenta e preocupada com o objectivo de ultrapassar os problemas que se forem colocando.

Informou que no dia 15 de Dezembro irá ter uma reunião com a Segurança Social para pensar o novo modelo de governança da Rede Social, através da criação da Associação entre todos os membros da rede, como forma de encontrarmos respostas mais fortes, e referiu ainda a assinatura da Carta de Compromisso das entidades da Rede Social para alimentar uma Plataforma de Conhecimento Social que sustentará o futuro Observatório para a Coesão Social.

### **Ponto 2**

O presidente do CLAS colocou à aprovação a acta da reunião do último Plenário do CLAS (11 de Julho de 2020), enviada por e-mail a todos os membros, que foi aprovada por unanimidade.

### **Ponto 3**

O Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede 2020-2023 ([anexo 3](#)) foi apresentado por dois representantes do Núcleo Executivo do CLAS, Arquitecta Isabel Pinto Gonçalves e Cecília Dionísio (ver a apresentação no [anexo 2](#)). A Rede Social é uma estrutura de governança local que tem como principal competência o planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social no Concelho. O Plano Estratégico de Desenvolvimento Social (PEDS) a 10 anos, juntamente com os dois planos operacionais a 4 anos (Plano de Iniciativas do Desenvolvimento Social e Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede), são os três instrumentos de planeamento disponíveis para promoção da robustez, da qualidade e da credibilidade do nosso modelo de organização. O PEDS foi elaborado com o G25, um grupo de 25 técnicos da rede, entre Abril e Junho de 2019 e aprovado no Plenário de Novembro de 2019. O Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social, elaborado entre Fevereiro e Maio de 2020, foi produzido pelas 25 sub-redes que integram a Rede Social em conjunto com a equipa técnica e foi aprovado no Plenário de 11 Julho de 2020. O plano operacional de Desenvolvimento da Rede foi produzido pelo Núcleo Executivo, em conjunto com a equipa técnica, entre Setembro e Novembro de 2020, e foi a Plenário para aprovação. Este Plano de Desenvolvimento da Rede tem 3 grandes objectivos: reforçar a coordenação estratégica, melhorar o conhecimento e capacitação da rede e aumentar a notoriedade e influência da rede, o que se traduz em 30 medidas e 59 iniciativas que serão implementadas pela estrutura executiva responsável pela coordenação da Rede Social de Cascais. Expressam o caminho da mudança organizacional que se pretende. De referir que um dos próximos passos de concretização deste plano, como caminho para a excelência, será a interpelação de todos os membros da Rede para assinarem uma Carta de Compromisso onde se responsabilizam pelo contributo e partilha dos dados, consolidação e repositório de informação e indicadores, que contribuirá também para a monitorização constante deste plano.

No final a Arquitecta Isabel Pinto Gonçalves fechou a apresentação referindo que a Rede Social tem tudo para ser feliz: instrumentos de planeamento necessários que envolveram muitas pessoas, vontade política e estratégica para a contribuir para o impacto positivo na comunidade, aceitação do desafio de sermos uma rede aprendente. Referiu a importância de sermos uma rede cada vez mais credível com vista a angariação de mais fundos para a intervenção no concelho, e alargar a arquitectura das relações para o desenvolvimento das políticas sociais, ingredientes de sucesso e inovação. Agradeceu aos membros do Núcleo

Executivo, realçando a diversidade e a riqueza dos contributos de todos. Fez um especial agradecimento à equipa técnica, liderada pela Teresa Ramos que acompanhou todo o processo de elaboração deste instrumento. Desejou a todos boas festas, e lembrou que num ano tão atípico, todos continuaram a trabalhar e a dar o seu melhor.

Nesta altura o Presidente Carlos Carreiras questionou o plenário sobre contributos, e registaram-se as seguintes intervenções:

- Luís Neves (O Nosso Sonho), e a propósito das iniciativas da medida 7.9, referiu a questão da sustentabilidade das organizações e a importância das competências de gestão necessárias. Elogiou o plano, mas solicitou que no futuro se incluíssem iniciativas relacionadas com o combate ao desperdício (eficiência energética, desperdício alimentar, manutenção dos edifícios, UTA, *chillers*, geradores, central de negociação, etc.), literacia financeira e a incobrávelidade com as famílias (vendas não cobradas, ou seja, prejuízos).

- O Presidente do CLAS agradeceu a intervenção, e disse que esta era uma questão que está presente na ideia de uma central de compras que a Associação poderá concretizar. Relembrou que as acções de formação com a NovaSBE contribuem também neste sentido, e que planeia promover mais academias do saber.

- O Vereador Frederico Pinho de Almeida agradeceu a intervenção, e lembrou que houve já um grupo de trabalho na Plataforma Crescer Melhor que abordou a questão da Central de Compras, mas que acabou por não dar os frutos desejados. Referiu que há 3 semanas atrás tinha tido uma reunião com um conjunto de entidades: Fundação Manuel Violante, Associação de São Bartolomeu, um grupo de Voluntários na área da Gestão, que vieram também trazer esta mesma questão. No entanto a experiência mostra que as Instituições ainda não conseguiram fazer este trabalho conjunto de gestão, para alcançar uma maior escala, pelo que está convencido que a criação da Associação permitirá dar passos mais efectivos nesta concretização.

O Presidente colocou a votação a aprovação do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento da Rede, que foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 4**

A Academia dos Champs foi apresentada por Pedro Carvalho ([Anexo 2](#))

A Associação Apoio Social Amigos da Paz de Bicesse foi apresentada por Clarinda Pinheiro e Sónia Couto ([Anexo 2](#))

Associação Campintegra apresentada por Nuno Rosado ([Anexo 2](#))

Dress a Girl apresentada por Vanessa Campos

Wave by Wave apresentada por Ema Evangelista

Mundo a Sorrir, na ausência da sua representante por motivos de saúde, foi apresentada pelo Vereador Frederico Pinho de Almeida.

Após as apresentações, procedeu-se à votação da adesão de cada uma das entidades, tendo sido todas aprovadas por unanimidade.

#### **Ponto 5**

O Plano de Formação da Rede Social foi apresentado por José Fraga, membro do Núcleo Executivo ([anexo 2](#)). No início da sessão o Plano de Formação foi distribuído, em suporte de papel, a todos os participantes do Plenário.

#### **Ponto 6**

Os Resultados do Inquérito às organizações da Rede Social sobre Angariação de Financiamento ([Anexo 2](#)) foi apresentado por Mariana Formigal, membro do Núcleo Executivo.

**Ponto 7**

No ponto das informações, registam-se as seguintes intervenções:

- Sandra Tavares da CPCJC informou que no passado dia 15 de Outubro, foram efectuadas eleições para Presidente e Secretário da Comissão e os resultados foram os seguintes: Sandra Tavares eleita Presidente e Paula Vieira eleita Secretária. Informou também que a CPCJS está a elaborar o Plano de Promoção dos Direitos da Criança para o ano de 2021.
- Teresa Ramos da Equipa Técnica da Rede Social informou que durante o mês de Dezembro os 77 responsáveis de iniciativas do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social iriam receber um e-mail a dar conta do início do processo de monitorização das 212 iniciativas do Plano, processo esse que está previsto arrancar em Janeiro de 2021.
- Filipa Almeida da Equipa Técnica da Rede Social referiu a importância dos participantes fazerem a avaliação do Plenário, que foi enviada por email para os representantes ou a alternativa de utilização do QR Code para o mesmo efeito.
- Cecília Dionísio solicitou a palavra para agradecer e enaltecer as muitas qualidades da Arquitecta Isabel Pinto Gonçalves, a quem no seu entender, a Rede Social deve muito pela sua visão e determinação, pela sua coragem e capacidade de trabalho. Afirmou ser uma honra e inspiração trabalhar com alguém com as características pessoais e profissionais que reconhece na Arquitecta Isabel Pinto Gonçalves. Nesta altura o Plenário deu uma salva de palmas em concordância com as palavras de Cecília Dionísio.

Às 12h00 o Presidente Carlos Carreiras deu o plenário por terminado.

Elaborado por:	Data:
Margarida Fangueiro – CMC/DHS/DRES	30 de Dezembro de 2020
Aprovado por:	Data:
CLAS	26 maio 2021